

BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA

Ano 2 - Nº 11 – Novembro 2015

Curso de Ciências Econômicas

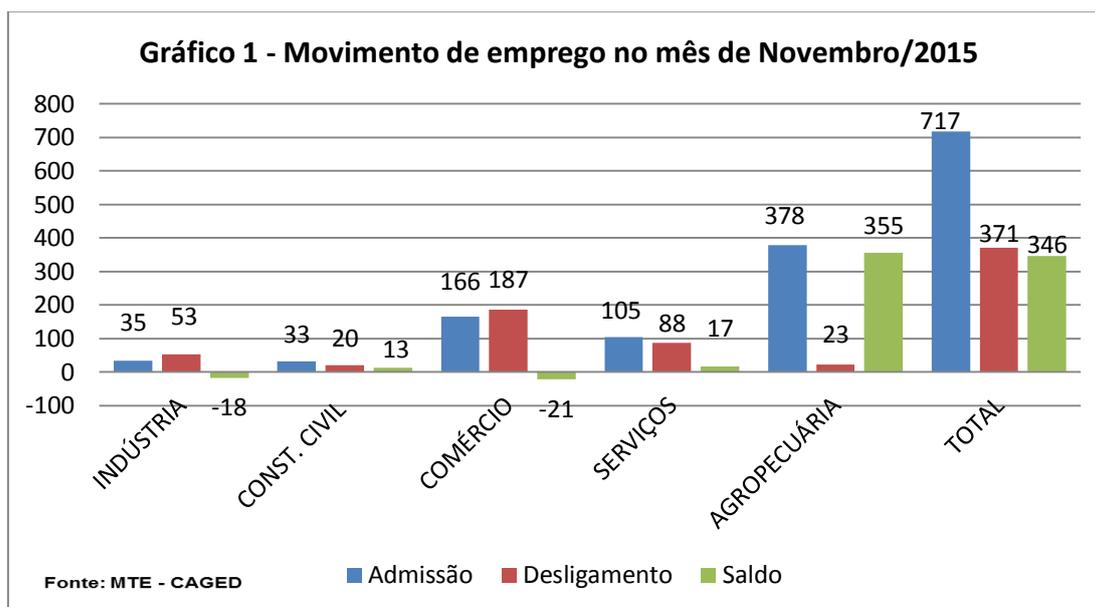
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

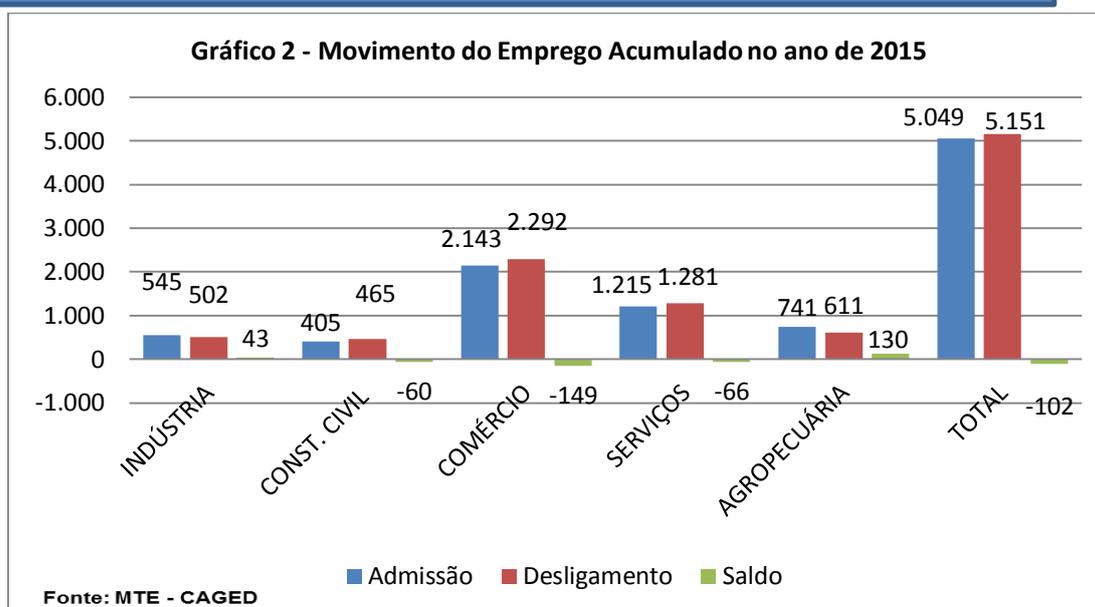
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



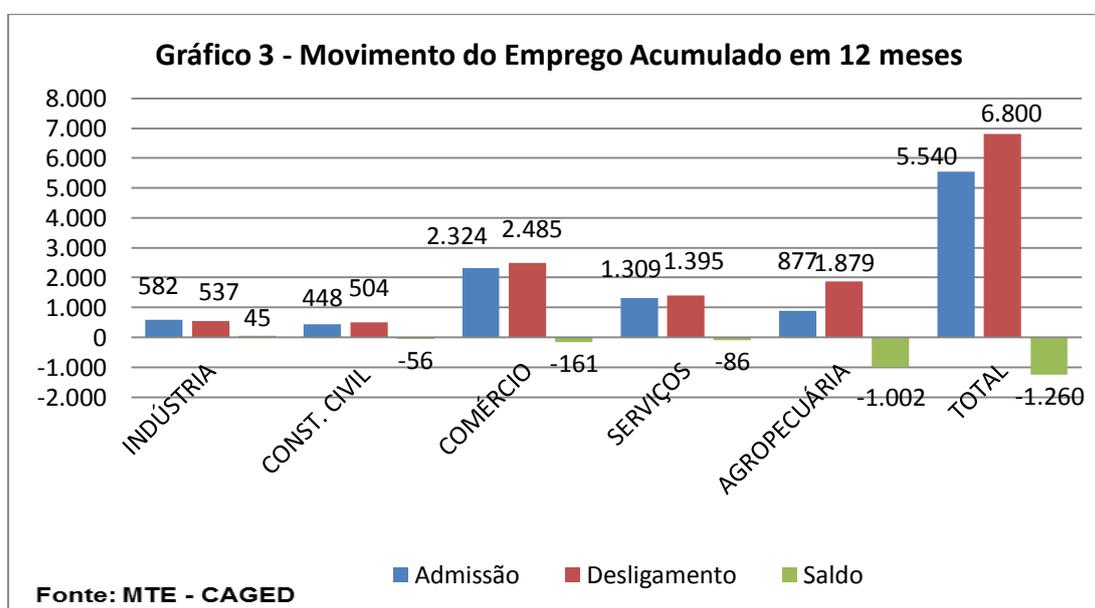
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Cruz Alta, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Cruz Alta no mês de Novembro de 2015.



Através dos dados apresentados no Gráfico 1 é possível constatar que foram admitidos 717 trabalhadores, número superior aos 371 desligamentos feitos no período, gerando assim um saldo positivo de 346 novas vagas durante o mês de outubro de 2015. O setor da Agropecuária foi a atividade econômica que apresentou o maior saldo no período, gerando 355 novos postos de trabalho. O setor de Serviços apresentou saldo positivo, com a criação de 17 novas vagas e o setor da Construção Civil apresentou saldo positivo de 13 novas vagas. O Comércio teve uma redução de 21 vagas, apresentando a segunda maior movimentação de pessoas no período, seguido pelo setor da Indústria que teve a queda de 18 postos de emprego com carteira assinada no período.



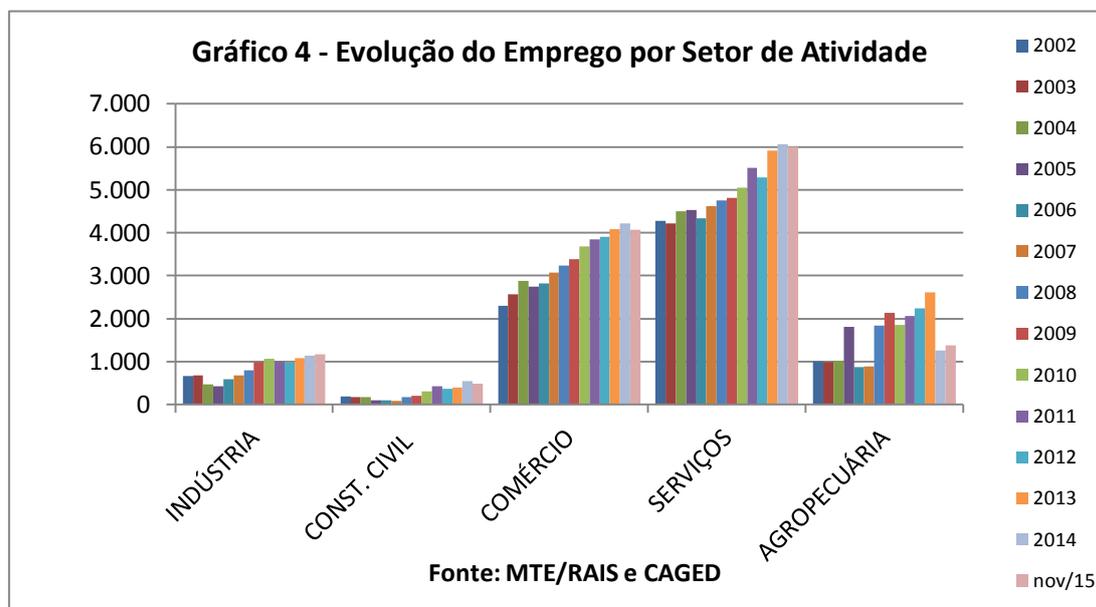
Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de janeiro a outubro de 2015, para o município de Cruz Alta. Ao longo destes onze meses o número de trabalhadores admitidos foi de 5.049, inferior aos 5.151 desligamentos realizados, produzindo uma redução de 102 trabalhadores empregados. Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi para o Comércio que diminuiu 149 vagas, seguido pelo setor de Serviços que perdeu 66 vagas e da Construção Civil que diminuiu em 60 o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada. Agropecuária que apresentou aumento de 130 vagas e Indústria com crescimento de 43 novos empregos foram os únicos setores com saldo positivo no número de empregados no período.



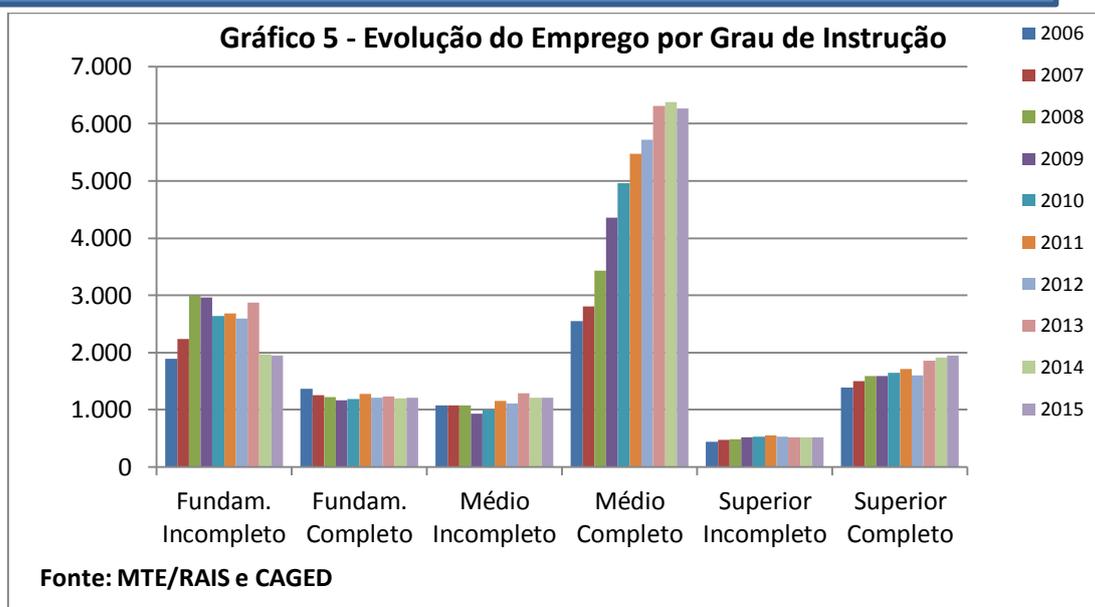
Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de novembro de 2014 a novembro de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo negativo de 1.260 empregos formais, resultado das 5.540 admissões frente aos 6.800 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município, o setor de maior movimentação foi o setor de Comércio, admitindo 2.324 e desligando 2.485, resultando na perda de 161 vagas, o setor de Serviços, com um saldo negativo de 86, seguido do

setor da Construção Civil que teve saldo negativo de 56 postos de trabalho. O setor da Indústria gerou 45 novos postos de trabalho, enquanto o setor da Agropecuária apresentou a maior movimentação negativa do ano, sendo que apresentou um decréscimo de 1.002 trabalhadores empregados.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

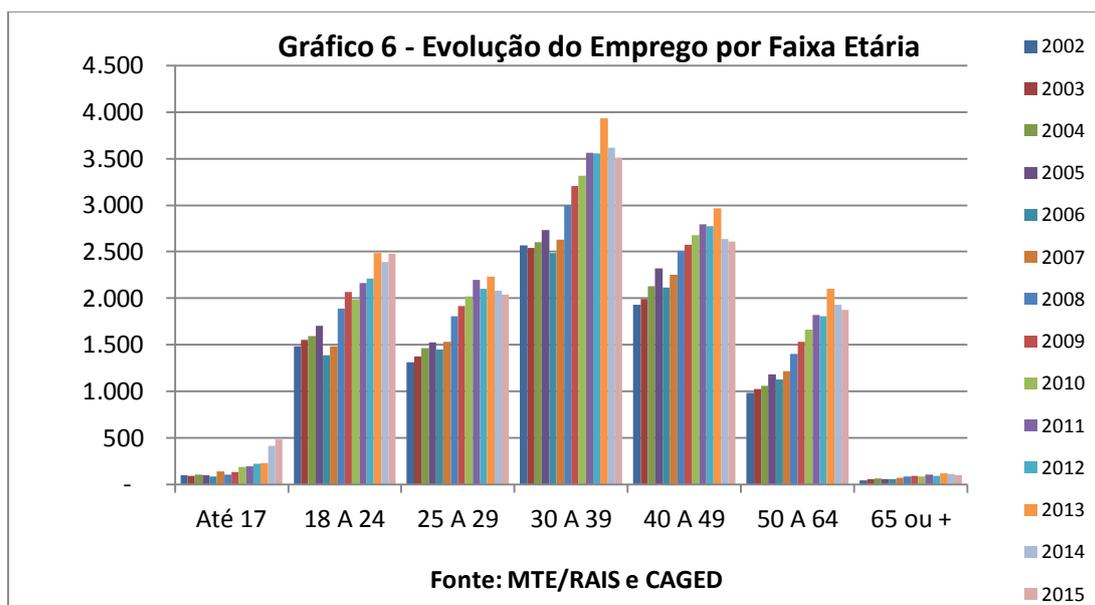


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até novembro de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor dos Serviços no município, que representa 46% das atividades econômicas do município, seguido pelo setor de Comércio, representando 31%, com uma concentração de 77% dos empregos nos estabelecimentos destas duas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil tem uma participação de apenas 4% do total do município, porém foi o que apresentou o maior incremento, com 154% de crescimento no período. O setor da Indústria apresentou um crescimento de 81% no período. O setor da Agropecuária apresentou queda na geração de empregos, em comparação com os anos anteriores, em virtude da sazonalidade das contratações de final de ano.



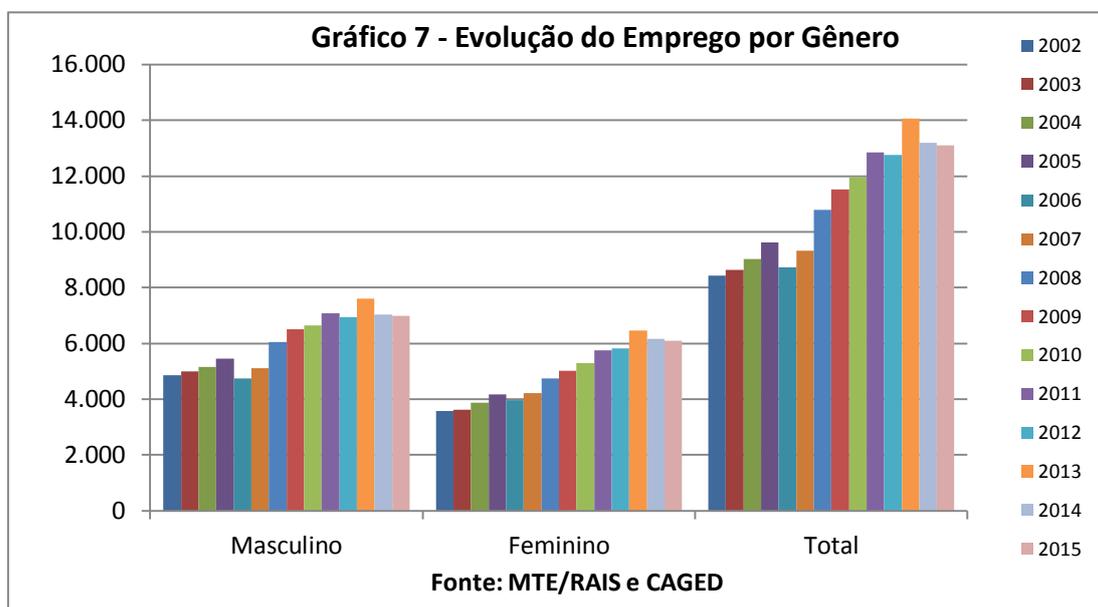
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente no período (146% para o Ensino Médio Completo). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e novembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.

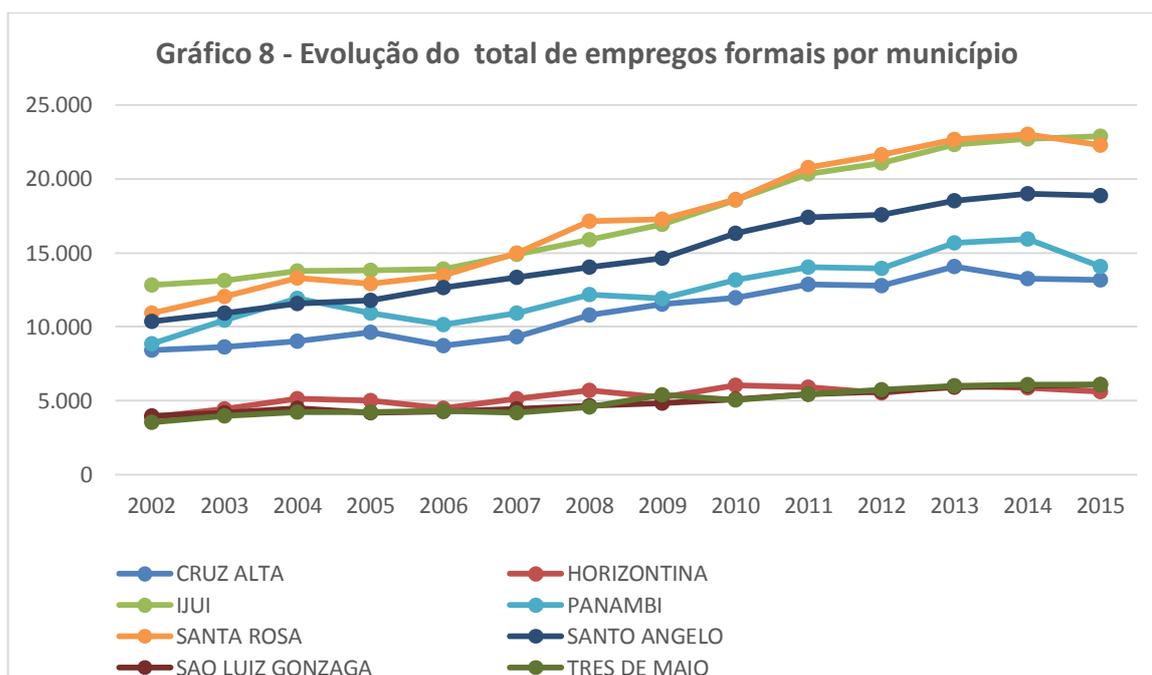


Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no

mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 em 2002 para 6.994 em novembro/2015, ou seja, 44%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 para 6.101, ou seja, 71% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.429 para 14.069 em 2013 e uma redução para 13.096 em novembro de 2015.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a outubro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de outubro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 72,28%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br